

PARECER HOMOLOGADO
Portaria nº 1.041, publicada no D.O.U. de 12/9/2016, Seção 1, Pág. 9.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)		UF: DF
ASSUNTO: Reconhecimento dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> recomendados pelo Conselho Técnico-Científico – CT da CAPES, na reunião realizada no período de 19 a 23 de outubro de 2015 (160ª Reunião)		
RELATOR: Yugo Okida		
PROCESSO Nº: 23001.000306/2015-46		
PARECER CNE/CES Nº: 102/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 18/2/2016

I – RELATÓRIO

Por meio do Ofício nº 403/2015/PR/CAPES, a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) remeteu a este Conselho, para fins de deliberação da Câmara de Educação Superior sobre reconhecimento, de acordo com o art. 9º, § 2º, alínea “g”, da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação conferida pela Lei nº 9.131, de 21 de novembro de 1995, a relação dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* recomendados pelo seu Conselho Técnico-Científico da Educação Superior em sua 160ª Reunião, realizada entre 19 e 23 de outubro de 2015, por terem recebido avaliação com nota igual ou superior a 3 (três). Os cursos em questão são os seguintes:

Propostas de Mestrados Profissionais:

Nome do Curso	Nível	Nota CTC-ES	Nome da IES	UF
Inovação e Desenvolvimento	MP	3	Faculdade dos Guararapes	PE
Gestão para Competitividade	MP	4	Fundação Getúlio Vargas	SP
Administração Pública	MP	3	Instituto Brasiliense de Direito Público	DF
Turismo	MP	3	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	SE
Administração Pública	MP	3	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	MG
Administração do Desenvolvimento dos Negócios	MP	3	Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP
Ciências da Cidade	MP	3	Universidade de Fortaleza	CE
Música	MP	3	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ
Políticas Públicas	MP	3	Fundação Universidade Federal do Pampa	RS
Produção Vegetal	MP	3	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	MG
Análise de Sistemas Ambientais	MP	3	Centro de Estudos Superiores de Maceió	AL

Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	MP	4	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	SP
Ecoturismo e Conservação	MP	4	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	RJ
Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais	MP	4	Universidade de São Paulo/São Carlos	SP
Produção Jornalística e Mercado	MP	3	Escola Superior de Propaganda e Marketing	SP
Gestão da Informação	MP	3	Universidade de São Paulo	SP
Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial	MP	3	Universidade Estadual de Montes Claros	MG
Economia e Mercados	MP	3	Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP
Educação	MP	3	Fundação Universidade Federal do Tocantins	TO
Educação	MP	3	Centro Universitário Adventista de São Paulo	SP
Educação Básica	MP	3	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe	SC
Docência e Gestão Educacional	MP	3	Universidade Municipal de São Caetano do Sul	RS
Educação Física	MP	3	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Rio Claro	SP
Engenharia Civil	MP	3	Universidade São Judas Tadeu	SP
Ensino	MP	3	Universidade Estadual do Norte do Paraná	PR
Clima e Ambiente	MP	3	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	SC
Climatologia e Aplicações nos Países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e África	MP	3	Universidade Estadual do Ceará	CE
Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde	MP	4	Fundação Oswaldo Cruz	RJ
Gestão Pública	MP	3	Fundação Universidade Federal do Piauí	PI
Ambiente e Sustentabilidade	MP	3	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	RS
Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania	MP	3	Universidade Estadual de Roraima	RR
Extensão Rural	MP	3	Universidade Federal do Vale do São Francisco	PE
Sistemas Ambientais Sustentáveis	MP	3	Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES	RS
Inovações Tecnológicas	MP	3	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	PR
Pesquisa Clínica 1	MP	3	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	RS
Assistência a Paciente Oncológico I	MP	4	Universidade Estadual de Campinas	SP
Produção e Sanidade Animal	MP	3	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	SC
Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia	MP	4	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/São José dos Campos	SP
Saúde da Família	MP	3	Associação Brasileira de Saúde Coletiva	RJ
Gestão em Saúde	MP	3	Universidade Estadual do Ceará	CE

Legenda: MP – Mestrado Profissional; ME – Mestrado Acadêmico; DO – Doutorado

Propostas de Mestrados ou Doutorados Acadêmicos:

Nome do Curso	Nível	Nota CTC-ES	Nome da IES	UF
Educação Física	ME	3	Universidade Federal de Pernambuco	PE
Educação Física	DO	4	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ
Produtos Bioativos e Biociências	DO	4	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ
Ciências Farmacêuticas	DO	4	Universidade Estadual do Centro Oeste	PR
Tecnologia em Saúde	DO	4	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PR
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	ME/DO	4	Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP
Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas	ME	3	Universidade Federal Fluminense	RJ
Desenvolvimento Regional	DO	4	Fundação Universidade Federal do Tocantins	TO

Legenda: MP – Mestrado Profissional; ME – Mestrado Acadêmico; DO – Doutorado

Foram anexadas ao processo cópias das fichas de avaliação dos cursos pleiteados, registrando-se o atendimento dos indicadores e justificando-os, em 4 eixos:

1 – Condições asseguradas pela Instituição:

1) A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso?

2) O programa dispõe da infraestrutura – instalações Físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática ... – essencial para o adequado funcionamento do curso?

Justificativa: A IES apresenta documento oficial autorizando a implantação do curso e manifestando apoio institucional ao pleno êxito da proposta. Apresenta o regimento do curso e a política de desenvolvimento de cursos de formação em pós-graduação stricto sensu da instituição. A IES oferta outros cursos stricto sensu na mesma área, sem a sobreposições com a presente proposta de formação específica, em sua maioria avaliados pela Capes com conceito elevado. A proposta declara a existência de infraestrutura adequada à oferta de um curso de mestrado profissional na área, como Biblioteca com títulos na temática específica do curso, bases de periódicos internacionais, 8 saias de professores, 56 saias de estudos para alunos, além de saias de aula, laboratórios, auditórios e secretaria, compartilhados com outros cursos.

2 – Proposta do Curso

1) A proposta é adequadamente concebida, apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular bem definidos e articulados?

Justificativa: A proposta apresenta uma área de concentração - Gestão para a Competitividade e cinco linhas de atuação - "Gestão da Logística e da Cadeia de Suprimentos como Fator Competitivo", "Gestão da Sustentabilidade (SIC) como Fator Competitivo", "Gestão de Controladoria (SIC) e Finanças como Fator Competitivo", "Gestão e Competitividade em Negócios de Varejo" e "Gestão e Competitividade em

Organizações de Saúde", com contornos definidos e alinhados. A estrutura curricular (26 disciplinas, sendo 10 créditos obrigatórios e 16 créditos eletivos) e projetos de pesquisa são alinhados, proporcionando os conteúdos necessários para a formação de mestres profissionais com perfil demandado pelas organizações. As disciplinas/atividades são adequadas à formação científica e profissional do egresso. Apresenta normas de admissão de docentes permanentes. O processo de seleção discente destaca os requisitos demandados dos candidatos.

3 - Dimensão e Regime de Trabalho do Corpo Docente

1)- O número de docentes, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso consideradas as áreas de concentração e o número de alunos previstos?

Justificativa : A proposta apresenta 27 docentes permanentes. Um docente do NDP atua como permanente em outros três programas, contrariando a Portaria Capes 174/2014. Os docentes do NDP estão distribuídos de forma equilibrada e alinhada com a área de concentração e as linhas de atuação propostas, com maturidade acadêmica e experiência profissional recentes, sendo 23 doutores, dois mestres e um graduado profissional com experiência de mercado, o que atende aos parâmetros da área. 52% do NDP têm regime de tempo integral na IES proponente, compatível com as necessidades do curso e a Portaria Capes 174 de dezembro de 2014. Apresenta mais de quatro docentes permanentes por linha de atuação, atendendo ao parâmetro da área. Com a previsão de 18 meses de conclusão do curso, viabiliza-se (SIC) o número de orientações proposto, segundo os parâmetros da área. Considera-se o dimensionamento do corpo docente adequado para o número previsto de alunos (150 vagas anuais). 72% do NDP coordenam projetos de pesquisa, sendo a maioria com financiamento externo. 65% do NDP apresentam experiência em orientação em nível stricto sensu. Todos os docentes do NDP estão alocados a disciplinas.

4 - Produtividade Docente e Consolidação da Capacidade de Pesquisa

1)- O programa conta especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com maturidade científica, demonstrada pela sua produção nos últimos cinco anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e orientação previstos?

Justificativa O NDP demonstra maturidade científica e experiência profissional compatíveis com as atividades de execução de projetos, ensino e orientação previstos. A produção científica e tecnológica dos docentes está alinhada com a proposta do programa. Os docentes permanentes apresentam produção tecnológica e científica demandada pela área para a nota 4 (pelo menos 70% dos docentes permanentes apresentam mais de 100 pontos em produção bibliográfica ou dois produtos tecnológicos alinhados a proposta de formação (SIC) discente). A distribuição da produção tecnológica e científica entre os docentes permanentes é equilibrada. 60% dos docentes permanentes têm experiência em orientação, atendendo, portanto, a demanda mínima da área para a implantação de um mestrado (pelo menos 50% dos docentes permanentes devem apresentar experiência).

De acordo com o Art. 5º da Portaria MEC nº 1.418/1998:

Art. 5º A Capes classificará os resultados das avaliações objeto desta Portaria, e os submeterá à deliberação da Câmara de Educação Superior do CNE, com vistas ao reconhecimento periódico dos cursos de mestrado e doutorado, para posterior homologação pelo Ministro de Estado da Educação e do Desporto e publicação no Diário Oficial.

Deve-se registrar que, conforme preveem o § 2º do art. 1º e o art. 2º da Portaria MEC nº 2.264, de 19 de dezembro de 1997, as avaliações da CAPES, recomendando o reconhecimento, têm validade trienal:

Art. 1º (...)

§ 2º A Capes apresentará trienalmente os relatórios da avaliação, a partir do período 1999/2001, abrangendo todos os cursos que possuem alunos matriculados no primeiro ano do triênio avaliado. Art. 2º A Capes, observado o disposto no caput (sic) do art. 1º e com base em pareceres de comissões de consultores técnico-científicos, atribuirá conceitos aos cursos novos, com vistas à validade nacional dos títulos conferidos até a divulgação da avaliação trienal aludida no artigo anterior.

Em atendimento a estes dispositivos e a toda a legislação pertinente, passo ao voto.

II - VOTO DO RELATOR

Acolho as recomendações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e voto favoravelmente ao reconhecimento, com prazo de validade determinado pela sistemática avaliativa, dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, relacionados na planilha anexa ao presente Parecer, aprovados pelo Conselho Técnico-Científico (CTC), na reunião realizada entre 19 e 23 de outubro de 2015 (160ª Reunião).

Brasília (DF), 18 de fevereiro de 2016.

Conselheiro Yugo Okida – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 18 de fevereiro de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente

PROPOSTAS PROFISSIONAIS

160ª Reunião CTC-ES
19 a 23 de outubro de 2015

PROPOSTAS PROFISSIONAIS

Seq	Área	Nome do Curso	Nível	Nota CTC-ES	Sigla	Nome IES	UF	Região
1	Administração	Inovação e Desenvolvimento	MP	3	FG	Faculdade dos Guararapes	PE	Nordeste
2	Administração	Gestão para Competitividade	MP	4	FGV/SP	Fundação Getúlio Vargas	SP	Sudeste
3	Administração	Administração Pública	MP	3	IDP	Instituto Brasiliense de Direito Público	DF	Centro-Oeste
4	Administração	Turismo	MP	3	IFS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	SE	Nordeste
5	Administração	Administração Pública	MP	3	UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	MG	Sudeste
6	Administração	Administração do Desenvolvimento dos Negócios	MP	3	UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP	Sudeste
7	Arquitetura e Urbanismo	Ciências da Cidade	MP	3	UNIFOR	Universidade de Fortaleza	CE	Nordeste
8	Artes/Música	Música	MP	3	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ	Sudeste
9	Ciência Política	Políticas Públicas	MP	3	UNIPAM PA	Fundação Universidade Federal do Pampa	RS	Sul
10	Ciências Agrárias I	Produção Vegetal	MP	3	IFTM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	MG	Sudeste
11	Ciências Ambientais	Análise de Sistemas Ambientais	MP	3	CESMAC	Centro de Estudos Superiores de Maceió	AL	Nordeste
12	Ciências Ambientais	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	MP	4	UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	SP	Sudeste
13	Ciências Ambientais	Ecoturismo e Conservação	MP	4	UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	RJ	Sudeste

14	Ciências Ambientais	Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais	MP	4	USP/SC	Universidade de São Paulo/São Carlos	SP	Sudeste
15	Ciências Sociais Aplicadas I	Produção Jornalística e Mercado	MP	3	ESPM	Escola Superior de Propaganda e Marketing	SP	Sudeste
16	Ciências Sociais Aplicadas I	Gestão da Informação	MP	3	USP	Universidade de São Paulo	SP	Sudeste
17	Economia	Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial	MP	3	UNIMON TES	Universidade Estadual de Montes Claros	MG	Sudeste
18	Economia	Economia e Mercados	MP	3	UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP	Sudeste
19	Educação	Educação	MP	3	UFT	Fundação Universidade Federal do Tocantins	TO	Norte
20	Educação	Educação	MP	3	UNASP	Centro Universitário Adventista de São Paulo	SP	Sudeste
21	Educação	Educação Básica	MP	3	UNIARP	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe	SC	Sul
22	Educação	Docência e Gestão Educacional	MP	3	USCS	Universidade Municipal de São Caetano do Sul	RS	Sul
23	Educação Física	Educação Física	MP	3	UNESP/R C	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Rio Claro	SP	Sudeste
24	Engenharias I	Engenharia Civil	MP	3	USJT	Universidade São Judas Tadeu	SP	Sudeste
25	Ensino	Ensino	MP	3	UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná	PR	Sul
26	Geociências	Clima e Ambiente	MP	3	IFSC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	SC	Sul
27	Geociências	Climatologia e Aplicações nos Países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e África	MP	3	UECE	Universidade Estadual do Ceará	CE	Nordeste
28	Interdisciplinar	Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde	MP	4	FIOCRU Z	Fundação Oswaldo Cruz	RJ	Sudeste
29	Interdisciplinar	Gestão Pública	MP	3	FUFPI	Fundação Universidade Federal do Piauí	PI	Nordeste
30	Interdisciplinar	Ambiente e Sustentabilidade	MP	3	UERGS	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	RS	Sul
31	Interdisciplinar	Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania	MP	3	UERR	Universidade Estadual de Roraima	RR	Norte
32	Interdisciplinar	Extensão Rural	MP	3	UNIVAS F	Universidade Federal do Vale do São Francisco	PE	Nordeste

33	Interdisciplinar	Sistemas Ambientais Sustentáveis	MP	3	UNIVAT ES	Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES	RS	Sul
34	Interdisciplinar	Inovações Tecnológicas	MP	3	UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	PR	Sul
35	Medicina I	Pesquisa Clínica	MP	3	HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	RS	Sul
36	Medicina I	Assistência ao Paciente Oncológico	MP	4	UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas	SP	Sudeste
37	Medicina Veterinária	Produção e Sanidade Animal	MP	3	IFC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	SC	Sul
38	Odontologia	Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia	MP	4	UNESP/SJC	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/São José dos Campos	SP	Sudeste
39	Saúde Coletiva	Saúde da Família	MP	3	ABRASC O	Associação Brasileira de Saúde Coletiva	RJ	Sudeste
40	Saúde Coletiva	Gestão em Saúde	MP	3	UECE	Universidade Estadual do Ceará	CE	Nordeste

PROPOSTAS ACADÊMICAS

Seq	Área	Nome do Curso	Nível	Nota CTC-ES	Sigla	Nome IES	UF	Região
1	Educação Física	Educação Física	ME	3	UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	PE	Nordeste
2	Educação Física	Educação Física	DO	4	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ	Sudeste
3	Farmácia	Produtos Bioativos e Biotecnologias	DO	4	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ	Sudeste
4	Farmácia	Ciências Farmacêuticas	DO	4	UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste	PR	Sul
5	Interdisciplinar	Tecnologia em Saúde	DO	4	PUC/PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PR	Sul
6	Materiais	Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	ME/DO	4	UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP	Sudeste
7	Planejamento Urbano	Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas	ME	3	UFF	Universidade Federal Fluminense	RJ	Sudeste
8	Planejamento Urbano	Desenvolvimento Regional	DO	4	UFT	Fundação Universidade Federal do Tocantins	TO	Norte

Legenda: MP - Mestrado Profissional ME - Mestrado Acadêmico DO - Doutorado